

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SEMINOMA DIFUSO EM CANINO

AUTOR PRINCIPAL: Ana Paula Dal Piaz

CO-AUTORES: Natalie Renata Zorzi, Alessandra Brolo Bovenschulte

ORIENTADOR: Renato do Nascimento Libardoni

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As neoplasias testiculares representam 86 a 91% de todas as neoplasias do sistema reprodutivo, sendo a segunda forma de afecções neoplásicas que mais acometem os cães machos (DALECK, NARDI, RODASKI, 2008). O seminoma é um dos tipos histológicos mais frequentemente encontrados. Cerca de 40% dos cães que desenvolvem neoplasias testiculares apresentam mais de um tipo de tumor testicular (Cooley & Waters 2001). Esse tumor tem origem nas células gonadais primárias, apresentam coloração amarelada a creme na superfície de corte, são uniformes e em geral se localizam em um lado do testículo. Para diagnosticar a neoplasia, é importante realizar uma avaliação geral do paciente, bem como solicitar exames complementares. Na maioria dos casos o prognóstico é favorável, em razão do tratamento cirúrgico ser de fácil realização e uma pequena parcela dos animais apresentarem metástases. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de seminoma difuso em canino.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido em Clínica Médica Veterinária, um canino, macho, Boxer, 9 anos, pesando aproximadamente 34kg. A queixa do proprietário era de um aumento testicular significativo com evolução de dois meses. Na avaliação clínica, todos os parâmetros estavam dentro da normalidade, e durante a inspeção constatou-se aumento de volume no testículo direito, que apresentava-se três vezes maior que o esquerdo. Suspeitou-se então de neoplasia testicular. Após avaliação clínica, foi coletado sangue para avaliação hematológica e perfil bioquímico. O paciente foi encaminhado para casa



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



e instituído o tratamento com prednisona 20mg, na dose de 0,5 mg/kg, SID, na tentativa de diminuir a inflamação, com solicitação de retorno em até 15 dias. Após 12 dias, o paciente retornou e não foi observada nenhuma alteração, apenas houve emagrecimento, apesar de alimentar-se normalmente. O exame de sangue não apresentou nenhuma alteração digna de nota. Foi realizado exame radiográfico de tórax e o ultrassom para pesquisa de metástase, os quais não apresentaram alterações. Logo, foi sugerido orquiectomia e envio de amostra para o exame histopatológico. Após realização do procedimento cirúrgico, a amostra foi enviada ao laboratório de patologia e obteve-se o diagnóstico definitivo de seminoma difuso. A cirurgia transcorreu bem e o animal retornou em cinco dias, o mesmo se encontrava bem, sem nenhuma alteração. Segue em acompanhamento para monitorar o possível aparecimento de outras massas ou ainda metástases distantes. A avaliação precoce do sistema reprodutor pode preservar a capacidade reprodutiva e obter um prognóstico favorável aos pacientes acometidos, desde que não apresente metástases (MÁXIMO,2017). O seminoma difuso caracteriza-se por proliferação celular com rompimento dos túbulos seminíferos no foco primário do desenvolvimento neoplásico testicular (SANTOS et al., 2010). Os cães da raça Boxer são mais predispostos ao desenvolvimento desse tipo neoplásico e, nesses animais, a idade média de ocorrência é 7 anos (DALECK, NARDI, RODASKI, 2008), dados condizentes com o observado no paciente deste relato. Esta neoplasia é de tratamento fácil, sendo a orquiectomia bilateral a terapêutica de eleição (HENRIQUE, F., et al 2016). A realização da orquiectomia neste canino promoveu, até o presente momento, a cura definitiva da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A orquiectomia foi eficaz no tratamento do seminoma difuso, no canino deste relato. A avaliação precoce do sistema reprodutor possibilita instituição precoce da terapia e melhor prognóstico frente a neoplasia.

REFERÊNCIAS

DALECK, C. R.; NARDI, A. B. Oncologia em Cães e Gatos; 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016

HENRIQUE, F., et al. - Tumor de células de sertoli e seminoma difuso em cão com criptorquidismo bilateral - Relato de caso - 2016 - <http://rbmv.org/index.php/BJVM/article/view/124/72> - Acesso em: 11 ago. 2018

MÁXIMO, M. - SEMINOMA MALIGNO EM CÃO COM METÁSTASE EM FÍGADO E BAÇO-2017. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4243/1/MKOGM16052018.pdf> - Acesso em: 11 ago. 2018

